



## **GERMINAÇÃO CARPOGÊNICA DE *Sclerotinia sclerotiorum* (LIB.) DE BARY SOB EXTRATOS AQUOSOS DE RESTOS VEGETAIS DE CULTURAS DE INVERNO**

**FRANCO, Keila Garcia**<sup>1</sup> (keilafranco.96@hotmail.com); **BACCHI, Lilian Maria Arruda**<sup>2</sup> (lilianbacchi@ufgd.edu.br); **DIAS, Beatriz Aparecida**<sup>3</sup> (beatrizapdiass@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Discente do curso de pós-graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados.

O fungo *Sclerotinia sclerotiorum* (Lib.) de Bary, causador do mofo branco em diversas plantas de interesse econômico, é favorecido por condições de elevada umidade e temperatura amena. O controle do patógeno é dificultado devido às suas estruturas de sobrevivência que podem permanecer viáveis por muitos anos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial inibitório e supressor de extratos de plantas cultivadas de inverno sobre a germinação carpogênica de *S. sclerotiorum*, em condições de laboratório. Os ensaios foram desenvolvidos no Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal da Grande Dourados, sendo o delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram avaliados extratos aquosos de crotalária, ervilhaca, milheto, milho e níger, com concentração final de 8% após serem incorporados ao ágar-água. Os extratos foram vertidos em caixas gerbox e os escleródios dispostos de forma equidistante, com posterior cobertura de fina camada dos extratos. Os gerboxes foram identificados, vedados com filme plástico e incubados em câmara BOD com ajuste de temperatura de 18°C e fotoperíodo de 12 horas luz/12 horas escuro. As avaliações tiveram início a partir da formação de estipes no tratamento testemunha, verificando a porcentagem de escleródios apresentando estipes e a quantidade de estipes emitidas por escleródio. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo programa Sanest e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Extratos de crotalária, ervilhaca, milheto e milho apresentaram efeito supressor na germinação carpogênica dos escleródios de *S. sclerotiorum*. Extratos de níger não impediram a germinação do fungo, chegando a apresentar 1,0% dos escleródios contendo estipes, embora não tenha diferido estatisticamente dos demais tratamentos. As estipes produzidas pelo fungo não se diferenciaram em apotécios em nenhum tratamento avaliado.

**Palavras-chave:** mofo branco, *Crotalaria sp.*, *Zea mays*.

**Agradecimentos:** A Universidade Federal da Grande Dourados, pelo suporte e incentivo à pesquisa.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)